



2ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Revolução Russa: biografias e poesia

Nesta sequência didática, propõe-se que os alunos pesquisem as biografias de algumas das personalidades históricas envolvidas na Revolução Russa e, a partir daí, estabeleçam relações entre as trajetórias desses indivíduos e o contexto histórico em que ocorreu esse processo. Propõem-se também a leitura e análise de um poema que causou a prisão do autor, um opositor de Stalin.

A BNCC na sala de aula

Objeto de conhecimento	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. A questão da Palestina. A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929.
Habilidade	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
Objetivos de aprendizagem	Pesquisar informações sobre algumas das personalidades históricas envolvidas no processo da Revolução Russa. Comparar as trajetórias de algumas personalidades históricas, identificar semelhanças e diferenças entre elas e relacioná-las ao contexto do processo da Revolução Russa. Analisar um poema de cunho político e relacioná-lo à trajetória do autor que o produziu e ao contexto político e histórico em que foi escrito.
Conteúdos	Revolução Russa. O processo revolucionário. O governo provisório. A ditadura stalinista.

Materiais e recursos

- Aulas expositivas.
- Computadores com acesso à internet.
- Livros para pesquisa.
- Folhas de papel pautado.
- Folhas de papel sulfite.

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 5.

Aula 1

Ao iniciar esta sequência didática, fazer uma apresentação sobre o processo que culminou na Revolução Russa. Por ser longa e apresentar distintas fases, a Revolução Russa pode ser de difícil compreensão para os alunos. De maneira geral, ela é dividida em duas fases: a Revolução de Fevereiro e a Revolução de Outubro. A primeira fase começou em 22 de fevereiro de 1917 (segundo o calendário gregoriano, comumente utilizado no ocidente, 8 de março), quando greves e motins estouraram em Petrogrado (antiga cidade de São Petersburgo, rebatizada logo no início da Primeira Guerra Mundial). Dois dias depois, os soldados da Guarda Imperial juntaram-se aos revoltosos. A Duma (o Parlamento russo) formou então o primeiro governo provisório, presidido pelo príncipe Lvov, que garantiu a abdicação do czar Nicolau II em 27 de fevereiro. Nicolau abdicou em favor do irmão, o grão-duque Miguel, e este, de sua parte, abdicou no dia seguinte.

Enquanto isso, os bolcheviques reviviam os soviets (conselhos populares que haviam surgido em 1905 e eram formados por camponeses e operários). O governo provisório se enfraqueceu ainda mais, pela insistência em manter a Rússia na Primeira Guerra Mundial. A segunda fase começou quando Lênin e Trotsky lideraram uma revolta contra o governo provisório, e os bolcheviques tomaram o Palácio de Inverno, assumindo o poder em 25 de outubro (7 de novembro no calendário gregoriano).

Para que os alunos compreendam essas duas etapas da Revolução Russa é importante que eles saibam também um pouco da história do Império Russo, isto é, da Rússia czarista, assim como sobre a rebelião de 1905.

Recomenda-se que esta aula seja dedicada para a exposição dos conteúdos.

Aula 2

Após a apresentação dos conteúdos realizada na **aula 1**, pedir aos alunos que formem grupos com cerca de três integrantes. Orientar os grupos para que realizem uma pesquisa bibliográfica ou em *sites* reunindo informações biográficas a respeito de três personalidades históricas envolvidas na Revolução Russa: Vladimir Lênin; Leon Trotsky e Josef Stalin. A ideia é que cada integrante do grupo fique encarregado de pesquisar sobre a biografia de um personagem da história e compartilhe, na próxima aula, os resultados da pesquisa com o restante da turma.

Sugere-se o roteiro de pesquisa a seguir, podendo ser adaptado caso haja necessidade:

- Nome completo.
- Local e data de nascimento.
- Informações básicas sobre origem familiar e os anos de formação.
- Papel que exerceu na Revolução Russa.
- Principais realizações.
- Ano, local e circunstâncias da morte.

Aula 3

Nesta aula, propõe-se que a turma se organize em um semicírculo e realize um debate sobre os resultados das pesquisas. Para iniciar as discussões, solicitar que os integrantes de diferentes grupos comentem um pouco sobre cada uma das personagens indicadas. A seguir, algumas questões que podem ser propostas para nortear a discussão:

1. Por que os nomes verdadeiros de Lenin, Trotsky e Stalin eram tão diferentes dos nomes pelos quais se tornaram mais conhecidos? Qual era o significado do nome Stalin?

Resposta: Os nomes verdadeiros de Lênin, Trotsky e Stalin eram, respectivamente: Vladimir Ilitch Ulyanov, Lev Davidovich Bronstein e Iossif Vissarionovitch Djughashvili. Os três adotaram pseudônimos, ou nomes de guerra, em suas trajetórias políticas. O nome Stalin significa homem de aço.

2. Podemos afirmar que todos os indivíduos pesquisados em algum momento foram condenados a alguma forma de prisão? Justifique a resposta.

Resposta: Um fato em comum entre todas essas personalidades é que em algum momento de suas trajetórias foram presos por motivos políticos durante o regime czarista ao qual se opunham; tanto Lenin quanto Trotsky e Stalin estiveram na cadeia em diferentes ocasiões e todos em algum momento foram condenados ao exílio em campo de trabalhos forçados (*gulags*) na Sibéria.

3. Comente sobre os tipos de homenagens póstumas que alguns desses indivíduos receberam.

Resposta: Lênin e Stalin foram mumificados após a morte. O corpo embalsamado de Lênin ainda está exposto num mausoléu, na Praça Vermelha, em Moscou. No mesmo local, também chegou a ser colocada a múmia de Stalin, quando ele morreu em 1953, mas, em 1961, uma onda contra o ditador levou à retirada do corpo do local, que foi então enterrado próximo ao muro do Kremlin. Por outro lado, o esforço contrário foi feito por Stalin durante o seu governo, quando ele ordenou que a imagem de Trotsky fosse apagada de fotografias da Revolução Russa por meio de montagens.

4. Comente sobre as circunstâncias em que os indivíduos morreram.

Resposta: Trotsky foi assassinado no México por um agente a serviço de Stalin. Lênin morreu debilitado pelas sequelas do terceiro acidente vascular cerebral que sofreu. Stalin também morreu em decorrência de um acidente vascular cerebral, embora alguns especulem que, na verdade, ele teria sido vítima de um envenenamento, o que jamais foi comprovado.

5. No que se refere aos rumos da Revolução Russa, qual era a principal divergência entre Trotsky e Stalin?

Resposta: Trotsky defendia que o socialismo se espalhasse da Rússia para o resto do mundo, ou seja, ele defendia o ideal da revolução permanente. Stalin defendia que o socialismo deveria se consolidar na Rússia para depois auxiliar outros países a alcançar o socialismo, ideal que ficou conhecido como o socialismo em um só país.

Aula 4

Iniciar esta aula expondo, em linhas gerais, como se entrecruzam os caminhos dos três personagens estudados na aula anterior e de que maneira suas histórias são contadas nos dias atuais.

Em seguida, propor aos alunos que leiam o poema "Epigrama a Stalin", escrito em 1933 pelo poeta Óssip Mandelstam (1891-1938):

Vivemos sem sentir a terra debaixo dos pés.

Falamos, e ninguém nos ouve a dez passos.

Mas, onde houver uma conversa, mesmo que sussurrada,

O embusteiro, assassino e mata-campônios do Kremlin será mencionado.

Seus dedos, gordos como larvas, são untuosos.

Suas palavras, como pesos de chumbo, são finais.

Seu bigode de barata desdenha. As bordas de suas botas brilham.

E, em volta dele, uma panelinha de líderes frouxos,

Apenas meio-humanos, serve-lhes de brinquedo.

Um choraminga, outro arrulha, outro geme.

Só ele berra e aponta.

Lançando decretos como se fossem ferraduras.

Acertando uma virilha, uma cabeça, um olho...

Toda sentença de morte é doce

Para o osseto de peito largo.

MANDELSTAM, Óssip Apud APPLEBAUM, Anne. Gulag: uma história dos campos de prisioneiros soviéticos. São Paulo: Ediouro, 2004. p. 168-169.

Explicar aos alunos que o autor do poema, Óssip Mandelstam, poeta de ascendência judaica, nasceu em Varsóvia (que hoje pertence à Polônia, mas, na época do seu nascimento ainda fazia parte do Império Russo), foi preso em 1933 e enviado para um *gulag* por Stalin. O poema nem sequer havia sido publicado, mas o poeta foi preso simplesmente pelo fato de ter lido o original em voz alta a alguns amigos. O poema foi publicado pela primeira vez em 1963, numa revista em Munique, e depois na França. Mandelstam morreu doente em um *gulag*, em outubro de 1938. A maioria dos seus poemas foi preservada pela viúva, a escritora e professora russa Nadezhda Mandelstam (1899-1980).

Após a explicação sobre a vida do autor e o contexto em que o poema foi escrito, propor aos alunos as questões a seguir:

1. Uma epigrama é um tipo de poema que se caracteriza por sua concisão. Podemos dizer que "Epigrama a Stalin" é um poema em homenagem a Stalin?

Resposta: Não. O poema não foi escrito com o objetivo de homenagear ou louvar Stalin, mas sim de denunciar sua tirania e crueldade. Podemos dizer que o título do poema é uma ironia.

2. Osseto é uma língua falada na Ossétia, uma região da Geórgia, que já pertenceu ao Império Russo e depois à União Soviética. Sabendo disso, quem seria o “osseto de peito largo” ao qual o poema se refere? Explique

Resposta: Seria o próprio Stalin. Trata-se de uma alusão ao fato do ditador ser nativo da Geórgia. Ao dizer que “toda sentença de morte é doce para o osseto de peito largo”, o poeta quis dizer que Stalin era um sádico, pois, segundo ele, o ditador sentia prazer em ordenar ou causar a morte de seus opositores ou daqueles a quem considerava inimigos.

3. Uma caricatura é um retrato exagerado das características de alguém para fins humorísticos. A caricatura quando feita na forma de desenho pode exagerar traços fisionômicos que tornam reconhecível o modelo caricaturado. O mesmo pode ser feito num texto por meio de palavras que descrevam características físicas do modelo. Identifique no poema a descrição caricata que o poeta fez de Stalin.

Resposta: O autor usa a expressão “bigodes de barata”, uma referência ao longo bigode de Stalin.

4. É atribuída ao poeta Óssip Mandesltam a seguinte frase: “Em nenhum lugar do mundo se dá tanta importância à poesia: é somente em nosso país [na União Soviética] que se fuzila por causa de um verso.” Explique o que ele quis dizer com essa declaração.

Resposta: Pretende-se que o aluno perceba a ironia do autor quando disse que em nenhum outro país se dava tanta importância à poesia. O próprio poeta foi preso por causa de um poema escrito por ele. Nessa declaração, ele quis dizer que até a poesia era considerada uma ameaça pelas autoridades se ela manifestasse qualquer ideia ou opinião contrária à visão de Stalin.

Distribua as folhas de papel pautado para que os alunos respondam às questões. Sugere-se que a leitura do poema ocupe metade do tempo da aula e a outra metade seja dedicada para as questões.

Aula 5

Nesta aula, sugere-se que os alunos escolham algum episódio da Revolução Russa estudado até aqui para elaborar um epigrama ou um poema. Distribuir as folhas de papel sulfite e dedicar metade do tempo da aula para a elaboração dos poemas. Na outra parte da aula, sugere-se que os alunos declamem suas poesias para o restante da turma.

Avaliação

- Participação em sala de aula (assiduidade e interação).
- Participação na etapa da pesquisa.
- Participação no debate após as pesquisas.
- Leitura e análise do poema "Epigrama a Stalin".
- Elaboração dos poemas.

Para auxiliar na avaliação, sugere-se a ficha e as questões a seguir.

Ficha para o professor

Nome do(a) aluno(a): _____		
1. Participou das discussões e do trabalho em grupo de maneira ativa?	() Sim.	() Não.
2. Realizou a pesquisa?	() Sim.	() Não.
3. Participou do debate?	() Sim.	() Não.
4. Leu o poema e respondeu às questões?	() Sim.	() Não.
5. Elaborou o poema?	() Sim.	() Não.

1. Associe o nome das pessoas ao resumo de suas atuações na Revolução Russa.

a) Lênin

b) Stalin

c) Trotsky

- 1) () Foi comandante do exército vermelho e morreu no exílio assassinado por seu opositor.
- 2) () Comandou uma ditadura e enviou seus opositores para campos de trabalhos forçados, chamados de *gulags*.
- 3) () Um dos principais líderes bolcheviques, assumiu o cargo de presidente do Conselho de Comissários do Povo, após a Revolução.

Resposta: 1) C. 2) B. 3) A.

2. Escreva em quais meses dos calendários juliano e gregoriano ocorreram as duas fases da Revolução Russa.

Resposta: Fevereiro e março. Outubro e novembro.

Ampliação

APPLEBAUM, Anne. **Gulag**: uma história dos campos de prisioneiros soviéticos. São Paulo: Ediouro, 2004.

HERGÉ. **As aventuras de Tintim**: repórter do **Petit Vingtième** no país dos soviéticos. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ORWELL, George. **A revolução dos bichos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.